



janeiro 2022

Entrevista do mês

Pedro Menéres, médico oftalmologista e diretor do Serviço de Oftalmologia do Centro Hospitalar Universitário do Porto

“Os avanços tecnológicos e a cirurgia minimamente invasiva fizeram da Oftalmologia uma área de ambulatório por excelência”

Diretor do Serviço de Oftalmologia do Centro Hospitalar Universitário do Porto e professor de Oftalmologia do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Pedro Menéres fala sobre a Oftalmologia e a sua atividade cirúrgica em regime de ambulatório.

Apesar de considerar que esta especialidade é já uma área de ambulatório por excelência, o oftalmologista aponta alguns passos a serem dados, no sentido do seu crescimento e desenvolvimento.



A Oftalmologia faz a sua atividade quase a 100 por cento em regime ambulatório. Quais os doentes que não podem ser operados em

regime de Cirurgia Ambulatória?

Pedro Menéres (PM) - Atualmente, a maioria dos doentes são intervencionados sem recurso a internamento: casos especiais de Traumatologia, Oncologia ou doentes com patologia sistémica muito grave, que necessite de vigilância ou de elevados cuidados pós-operatórios constituem as exceções a que se juntam por exemplo os doentes com critérios não clínicos, como a distância ao domicílio.

A Oftalmologia pode crescer ainda mais na Cirurgia Ambulatória?

PM - O crescimento mais recente ocorreu na área dos transplantes de córnea e na retina, que abandonaram ou diminuíram enormemente o recurso ao internamento. As cirurgias de catarata, estrabismo, glaucoma, refrativa, pálpebras e vias lacrimais já ocorrem há muito em regime ambulatório. Na realidade os avanços tecnológicos e a cirurgia minimamente invasiva, com novos dispositivos e menores incisões fez desta especialidade uma área de ambulatório por excelência.

Habitualmente, como costuma ser o pós-operatório dos doentes de Oftalmologia?

PM - Na maioria dos casos os doentes precisam apenas de vigilância, repouso, evitar ambientes sujos e da colocação de colírios, portanto cuidados acessíveis com facilidade, mas beneficiando sempre da presença de um cuidador: alguém que garanta que não se realizam esforços e coloque as gotas várias vezes ao dia, no período pós-operatório imediato. Em áreas específicas há necessidade de determinados cuidados especiais como os posicionamentos em algumas cirurgias de retina.

Quais os próximos passos a dar nesse sentido, do crescimento e desenvolvimento da Oftalmologia em cirurgia de ambulatório?

PM - Continuam a ocorrer constrangimentos do financiamento, que urge melhorar a nível central, melhorando a legislação. A outra questão a implementar é criar unidades cirúrgicas dedicadas especificamente a esta atividade - nas instituições ainda dependentes de blocos centrais.

O desenvolvimento da Oftalmologia em cirurgia de ambulatório é uma constante, com revisão de processos e protocolos, antecipação de problemas, construção de informação a fornecer ao doente e na procura permanente da maior qualidade em saúde, centrando o doente em todo o processo.

Garanta o seu lugar!

14.º Congresso Mundial de IAAS



O 14.º Congresso Mundial da IAAS (International Association for Ambulatory Surgery) vai realizar-se de 30 de maio a 1 de junho de 2022, e tem como tema as “Novas tendências em cirurgia ambulatória, anestesia e cuidados perioperatórios”.

[Conheça o Programa e Inscreva-se aqui](#)

Siga as nossas notícias nas redes sociais e no nosso website!



You received this email because you are registered with APCA - Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória
[Unsubscribe here](#)

Sent by
 **sendinblue**

Copyright © 2021 APCA - Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória
Todos os direitos reservados.